COM.TEMA e BAIRRO DA LATA apresentam:
VOU-TE BATER!
COMÉDIA PURA E DURA EM 6 ASSALTOS...
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES DE 8 A 27 DE JULHO
Venha ver se for homem! (...ou mulher... ou ambos!...)

SINOPSE:

VOU-TE BATER! É um espectáculo sem regras, sem tabus, sem nexo, sem corantes, sem conservantes, 100% pura e dura, sem juros, sem reservas, sem dó nem piedade, sem gordura, sem roupa, sem vergonha, sem nada...

...mas com muita piada.

Partindo da linguagem cénica e do tipo de temáticas exploradas no Stand-Up comedy, dois actores alternam a condução da peça, interpretando 6 textos (3 cada um) sobre a dimensão cómica de pequenos detalhes do nosso quotidiano.

A imensidão de comportamentos ridículos dos adultos é aqui matéria prima para um espectáculo burlesco e de grande interacção com o público.

A acção começa exactamente à hora marcada, uma vez que o espectáculo começa com a abertura das portas do teatro, visto que são os próprios actores, já em personagem, que recebem os espectadores.

A partir do momento em que entram em palco, seguindo uma estética marcada por alguns lugares comuns do Boxe, os actores apresentam-se e dão início a 1h e 15 min. de comédia ininterrupta, a um ritmo muito acelerado, em que desempenham diversas personagens usando muito poucos adereços mas muitos recursos gestuais e vocais, chegando mesmo a tocar e cantar várias vezes ao longo do espectáculo.

Um espectáculo que vai ao encontro do cómico do quotidiano cada vez mais apreciado em Portugal, utilizando a linguagem cénica da farsa e o ritmo de uma corrida de F1...

...Para fazer até que a sala venha abaixo!

INTRO:

Nuno Morna e Pedro Ribeiro estão dissimulados entre o pessoal do Teatro, recebendo os bilhetes e levando as pessoas aos respectivos lugares. Enquanto o fazem, aproveitam para brincar com alguns dos espectadores.

A dada altura, quando o público já está disposto pela plateia, a Luz de sala começa a baixar. É sinal de que o espectáculo vai começar. Nuno Morna e Pedro Ribeiro retiram-se e dirigem-se, pelos bastidores, até ao palco.

Nos bastidores, NM e PR vestem ***roupão 1*** *e* ***roupão 2*** *e calçam* ***luvas de boxe 1*** *e* ***luvas de boxe 2****.*

Com a sala a meia-luz arranca o som do Mini-disc:

VOZ OFF- Caro espectador "VOU-TE BATER!"... está prestes a começar. Seja bem vindo ao teatro. Pedimos que ligue o seu telemóvel, beeper, pager, computador portátil, câmara de filmar, máquina fotográfica, máquina de barbear, máquina de cortar relva, leitor de CD's, secador e aspirador.
Se lhe apetecer comer durante o espectáculo pode fazê-lo, desde que não alimente os artistas.

"VOU-TE BATER!" é um espectáculo sem regras, sem tabus, sem nexo, sem nada. Por isso manifeste-se como quiser ao longo da função.
Se lhe apetecer mandar os actores à merda, pode fazê-lo. Eles normalmente agradecem."

Arranca mini-disc

VOZ OFF- ...E agora, senhoras e senhores, ao vivo na arena do Carlos Paredes, o grande duelo pelo qual todos esperaram nos últimos anos... no canto vermelho...

...Com 50 quilos, em cada perna... campeão invencível de boxe teatral, presidente da federação de boxe teatral, primeiro e único praticante federado de boxe teatral... O furacão

do Funchal, o terror do Caniço, e um pão com chouriço... NUUUUUUUUNO MORNA...

...no canto azul... nascido no Porto, criado em Lisboa, abandonado na Madeira. O mais recente membro da equipa de estivadores do Porto do Funchal. O furacão continental, o nitrofurano cubano, com 73kg de peso e 15 gramas de cérebro... PEEEEEEEDRO RIBEIRO!

Aumenta o volume da música de fundo... Nuno Morna e Pedro Ribeiro fazem exercícios de aquecimento. Aproximam-se um do outro e dão um toque nos punhos um do outro...
Nuno Morna vai para o centro do palco, tira o roupão, as luvas e prepara-se para fazer o seu texto.

*Pedro Ribeiro tira luvas de boxe que atira ao chão, tira **cabeleira 1** da mala e põe na cabeça.*
*Vai aos bastidores do lado esquerdo buscar um **placard que anuncia o 1º Round**. No verso do placard está escrito:*

"era suposto eu ser a Marisa Cruz, mas não havia orçamento."

Pedro Ribeiro acaba de passar da esquerda para a direita do palco. Sai pelo lado direito. Nuno Morna arranca com o 1º texto:

1º ROUND:

Pedro Ribeiro tira peruca de Marisa Cruz nos bastidores do lado Esquerdo... passa para o lado Direito.

Nuno Morna- Há alturas na vida de uma pessoa em que temos de tomar decisões importantes... daquelas que nos definem enquanto pessoas... Pois bem... Eu tomei uma decisão... Eu decidi... que já não gosto de comida chinesa.
Eu sei que isto pode ser um choque para a maioria das pessoas presentes na sala... não foi fácil!
Mas eu já estava farto!

E é pena porque da primeira vez que entrei num restaurante chinês , eu fiquei fascinado! Era diferente! Era original! ...até tinha chineses!

Daqueles verdadeiros!... Amarelos, de cabelo liso e de olhos em bico... mais ou menos da minha altura...
(eu tinha 10 anos não era assim TÃO alto)...

Mas aqui há uns tempos aconteceu-me almoçar chinês e dei por mim a ser servido por um empregado brasileiro!... NINGUÉM espera ser servido por um brasileiro num chinês... É a mesma coisa que ver um chinês a tocar samba num rodízio brasileiro... ou comermos hamburgers numa tasca! NÃO É genuÍNO!!!

Restaurante chinês tem de ter chineses... tem de ter candeeiros foleiros.... tem de ter pinduricalhos...

E tem que ter aquelas frases em chinês na montra, nas paredes, nos sacos dos pausinhos...

...e nenhuma delas tem a respectiva tradução!

É bom começarmos a aprender a falar Chinês, porque nada nos garante que as frases escritas pelo restaurante são simpáticas!
Imaginemos que estamos a saborear uma bela refeição chinesa enquanto um enorme cartaz na parede atrás de nós ostenta a palavra “BESTAS”... ou então em vez de uma palavra, uma frase...

“SUAS BESTAS”...

ou ainda pior “As nossas vacas estão loucas, as nossas galinhas têm nitrofuranos e os nossos cães estão carregados de pulgas!...
...suas bestas...”

É mesmo importante aprender Chinês... e não é só por causa das frases escritas na parede...

*PR põe **chapéu de cozinheiro** Chinês, **avental** e traz um **pano para limpar as mãos**.*

Nuno Morna- Nunca vos aconteceu ver um empregado com o vosso prato na mão a falar em Chinês com o cozinheiro?

*NM tira um **prato chinês** de baixo da sua cadeira. Imita chinês a falar para a cozinha com um prato na mão...*
PR aparece do lado direito do palco vestido de cozinheiro chinês.

Nuno Morna- É nestas alturas nós ficamos a pensar: "porque é que ele se está a rir com o meu prato na mão". Vamos ver a mesma cena traduzida.

NM e PR voltam às posições em que estavam no início do diálogo dos chineses, fazendo "rewind".
Depois, fazendo os mesmos gestos e usando o mesmo número de frases que no diálogo chinês, PR e NM repetem a cena em português

PR- ó quim os lestos da comida do cão são pala quem?

NM- São pala aquele tótó que anda a fazel-se à tua mulhel...

PR- ó pá és o maiol! Já escallaste aqui p'la dentlo?

NM- Já! Já... até esfleguei o camalão nos tomates!

Riem-se os dois. PR vai na direcção de NM, tira o chapéu de cozinheiro, que pousa na mesa, coloca a toalha sobre o braço, aproxima uma cadeira de Nuno Morna..

NM- Ou então pode acontecer que o empregado seja muito simpático, muito atencioso, mas que de repente nós tentemos... estabelecer contacto... do tipo:

Pedro Ribeiro, vestido de empregado, segura prato de Nuno Morna.

NM- "Ai que bom! Que molho é este?"

PR- “Molho Chinês!”

NM- “...Sim, mas... o que é que leva?”

PR- “Molho Chinês!”

NM- Sim mas... tem colorau?...

PR- Sim...Sim...

NM- Tem soja?

PR- Sim sim...

NM- Mas há aqui uma coisa que lhe dá um gostinho especial...

PR- Sim sim...

NM- E o que é?

PR- Molho chinês!

NM- “...Que horas são?”

PR- “Molho Chinês!”

*Pedro Ribeiro retira-se para o lado esquerdo do Palco. Leva da Mesa o **Cutelo**, o chapéu de cozinheiro e a toalha...*

NM- Comer num chinês tem destas coisas... E até é engraçado dizermos “Comer num chinês”. Porque nunca se diz “Olha, vamos ali ao Hin Xijang comer uma ChopSueyzada?”
Não! Diz-se “olha que tal irmos ao chinês?” ou “Vamos comer no Chinês” ou pior... “Vamos comer Chinês!”
Eu não sei de vocês, mas eu preferia comer Marisa Cruz...

PR passa no palco, da esquerda para a direita, por trás de NM repetindo insistentemente frases do “Sexy-Hot” em espanhol “Oh si, cariño, si si fuerte...”

NM- O restaurante chinês chama-se... “Chinês”! Já pensaram nisto?
Muda é o sufixo: Chinês do Monumental, Chinês do Lido Sol, Chinês lá de baixo, Chinês lá em cima! Simples e prático, até porque nós não sabemos o que é que quer dizer Hin Xijang! Teoricamente é o nome do dono... mas e se o dono se chama Joaquim Pereira?
O que é que quererá dizer Hin Xiang?
E se Hin Xijang quer dizer “O pote de banha” ou “O Pão Rançoso” ou “Aqui há gato...

PR, vestido com chapéu de cozinheiro, avental e cutelo, passa nas costas de NM, da direita para a esquerda, fingindo perseguir um gato e chamando carinhosamente por ele... emitindo entretanto sons como “Mii-Hao”.

NM- ...frito!...”
Isso é outra coisa gira nos chineses: é tudo frito. Até o gelado... o que até tem piada, mas há outras coisas nos menús do Chinês que não têm tanta piada assim.
Lombo de Vaca com molho de Ostras, por exemplo:
Tá bem que tem vaca... tá bem que tem molho... mas onde raio é que estão as ostras?!... DUH!!!

*PR pega no **gato de peluche** que está nos bastidores, do lado esquerdo, e no **creme de barbear/chantilly***

NM- E depois o mais giro é que o menú dos restaurantes chineses é tão grande, tão grande e acabamos sempre por pedir
lombo de vaca com molho de ostras,
chap-suey de vaca,
galinha com amendoas,
duas doses de arroz chao-chao
e porco doce...
...embora eu suspeite que ninguém gosta mesmo, mesmo de porco doce... Eu pelo menos não... não ligo as duas coisas. Para mim é uma coisa assim meio gay: porco e doce...

Pedir “porco doce” é como pedir um “gelado de bacalhau” ou “queijo de pato” ou “Pão de ló em vinha d’alhos”.

PR passa por trás de Nuno Morna, da esquerda para a direita segurando o gato de peluche e espalhando chantilly sobre ele. Convida Nuno a provar. NM recusa.

PR- Mii hao?

NM- Nii hao!

PR- Mais sobra!

PR sai de cena “comendo” gato com Chantilly.

NM- E depois os restaurantes chineses são todos iguais: o formato das cadeiras, o serviço azul e branco com um dragão alaranjado pintado ao centro dos pratos,

Nuno Morna senta-se na sua cadeira para exemplificar a cena. Enquanto isso, Pedro Ribeiro despe o avental, o chapéu de cozinheiro e o cutelo, deixando-os no lado direito do palco.

NM- ...a almofada protegida com o plástico... que depois nós começamos a comer e desatamos a escorregar por ali abaixo, tipo...

NM faz gesto de quem se afunda debaixo da mesa.

NM- E depois também há, claro, os quadros vivos a imitarem cascatas... isso quando não há também o som ambiente daquela música de ir ao cú cantada em chinês!

PR entra do lado direito do palco para o Microfone do lado direito.
Nuno Morna, no microfone do lado esquerdo, acciona a groovebox.
Entra a música “CHINESADA”.
Cantam os dois com pose de Miguel e André, mas em chinês... começam a pedir palmas... Nuno Morna põe cobro às palmas do público.
PR retira-se pelo lado direito do palco...

NM- O que é certo é que os restaurantes chineses têm quase sempre sucesso:

*Enquanto **NM** fala, Pedro Ribeiro vai vestindo o **fato e gorro do Pai Natal** que estão do lado direito dos bastidores.*
*Põe-se dentro do **caixote** que está no lado direito dos bastidores...*

NM- O que é certo é que os restaurantes chineses têm quase sempre sucesso: é que a princípio não damos por eles, mas se formos a contar, só no nosso bairro há três, cinco... vinte chineses... um ao pé de casa, outro ao pé do trabalho e outro ao pé do outro restaurante chinês!

E no entanto, raramente vemos chineses a fazer outras coisas que não seja trabalhar num restaurante! Não vemos pedreiros chineses, dentistas chineses, ou futebolistas chineses... Quer dizer, o Deco tem cara de Chinês... mas toda a gente sabe que o rapaz nasceu em Macau... por isso é que joga na selecção.

Os chineses trabalham em restaurantes. Ou em lojas dos 300... Isto quando não os encontramos a trabalhar em restaurantes, que são também lojas dos 300...

Eu sei que isto é um caso mais raro, mas acreditem: eles existem. É um restaurante onde estamos a comer e ao nosso lado está uma montra com porta chaves, brinquedos rascas, peluches, pinduricalhos, qualquer dia os empregados até vêm à mesa vender.

Nuno Morna a agir como se fosse um vendedor da TV-shop:

NM- "Comple já: este chop-suey de vaca selvido com este bibelô de polcelana falsa da dinastia Ming; aplecie um Polco Doce na companhia deste polquinho-mealheilo col-de-losa e doulado, com floles veldes...

Pedro Ribeiro entra em cena dentro do caixote... Nuno Morna ajuda a retirar o caixote e deita-o para fora do palco.

NM- Expelimente o nosso Pato à Pequim na companhia deste Pai Natal decolativo com válios sons e que toca o Jingle Bells."

Nuno Morna "liga" Pedro Ribeiro. Pedro Ribeiro começa a cantar Jingle Bells com um som muito irritante e estridente imitando os movimentos de um boneco de corda.
Nuno Morna sai para o lado direito dos bastidores e coloca a ***cabeleira loura 2*** *sobre a cabeça. Retira também o* ***placard que sinaliza o 2º round****, que está do lado direito dos bastidores.*
Nuno Morna, com a cabeleira posta, cruza o palco a fazer de Marisa Cruz com um placard a dizer 2º ROUND. No verso do placard está escrito:

"era suposto eu ser a Marisa Cruz, mas trocaram-nos na maternidade."

À medida que Nuno Morna passa por trás de Pedro Ribeiro, este vai desafinando (está a ver a figura de Nuno Morna)
Nuno Morna sai pelo lado esquerdo do palco e deixa a sua cabeleira loura nos bastidores do lado esquerdo, para que volte a ser usada. Pedro Ribeiro arranca com o 2º texto, enquanto arruma o cenário...

2º ROUND:

Pedro Ribeiro- Por acaso não me admirava nada se amanhã ouvisse um som destes numa discoteca.

Pedro diz este texto enquanto vai arrumando o banco de restaurante chinês, despindo o fato de Pai Natal e atirando tudo para o lado de fora do palco.

PR- Por acaso não me admirava nada se amanhã ouvisse um som destes numa discoteca. Os putos iam passar-se... Vão por mim! As músicas que os miúdos ouvem hoje em dia são cada vez mais fáceis de fazer... Só têm de ser rápidas, têm de ter uma batida forte e nem precisam de ter letra...

Nuno Morna entra com pose de claque.

PR- às vezes, com três letrinhas apenas se faz um sucesso musical como este:

Nuno Morna começa a cantar o hino do SLB com uma batida de fundo feita por Pedro Ribeiro. Quando chega ao refrão, Pedro Ribeiro põe "pause" em Nuno Morna.
Nuno Morna deixa-se ficar em "pause".

Pedro Ribeiro- Um dia as músicas vão ser tão electrónicas, tão electrónicas que já nem vão ser precisos instrumentos para a fazer!
No séc. XXIII vai ser só encostar um microfone ao pé do contador da electricidade e ver o que dá...

PR "liga" Nuno Morna. NM mima o zumbido da rodinha do contador...

PR- Já 'tou a ver os putos todos a curtirem... "lá! Meu!... Que transe!... Que tripe!... Wow... wow... espera aí vem aí um solo!..."

NM mima um pouco mais do zumbido e faz uma alteraçãozinha súbita no som... PR simula entusiasmo do ouvinte.

PR- WOW!... WOW!... MEEEEEEUUU!... Que orgasmo musical!...

Pedro Ribeiro prepara-se para continuar o texto, mas antes lembra-se de "desligar" Nuno Morna.
Nuno Morna sai pelo lado esquerdo do palco, sentindo várias "réplicas" de choques electricos.

PR- Cá está! Outro êxito! Há aí alguém de uma discográfica? Vão por mim... Eu percebo muito de música!...
E perguntam vocês: "porque é que percebes muito de música?!"

Nuno Morna entra, do lado esquerdo do palco, perguntando "Porque é que percebes muito de música?" Sai pelo lado esquerdo do palco assim que PR começa a responder à pergunta.

PR- Então vamos lá ver... alguém aqui se recorda do lendário teclista dos U2?

Nuno Morna, dos bastidores, grita: NÃO!

PR- Era EU!

Bem, talvez vocês não saibam disto mas fui eu quem possibilitou o sucesso dos U2...
É verdade! Eu tocava na banda, saí da banda, e no dia seguinte eles começaram a fazer sucesso!

*Nos bastidores do lado esquerdo do palco, Nuno Morna coloca o **gorro de campino**.*

PR- Não tem piada!
Os teclistas são uma classe explorada e ignorada por esse mundo fora... ninguém nota que o teclista existe. Sobretudo numa banda rock!... Ser teclista numa banda rock, é como ser rabejador numa pega...
... Nas pegas há sempre aquele forcado valentão que fica a chamar o touro...

Nuno Morna entra dos Bastidores do lado esquerdo do palco, com gorro de campino... vai avançando e simula que o Touro investe sobre ele, fugindo.

PR- ...Então o forcado valentão leva com o touro. Os outros forcados todos que estão atrás levam com ele e com o touro... e quando esta gente toda já tem o touro bem seguro, entra o rabejador...
... que não vai lá fazer nada! Ele só fica ali agarrado ao rabo do touro, a levar com peidos de touro na testa o tempo todo, que deve ser agradável, e a fazer sku na areia...

Sentado no palco, Pedro Ribeiro faz gesto do rabejador a andar à volta puxado pelo touro...

PR- E no final da actuação, o forcado, que é o herói, vai agradecer ao público e mesmo que esteja combalido lá arranja maneira de ir jantar com uma das donzelas que o viu na arena...
...o rabejador, se tiver sorte, vai para casa tirar os grãos de areia que ficaram enfiados na peidola...

Nas touradas, o rabejador faz figura de PA-LHA-ÇO. Nos concertos rock, o teclista da banda rock faz figuras PI-O-RES...

Sabendo disto, os restantes membros da banda rock põem-no a tocar na zona mais recuada do palco... lá ao fundo... bem por trás das colunas do guitarrista, onde ninguém o possa ver...
Porque também não vale a pena! Vocês já viram como é que um teclista de uma banda rock curte uma música num concerto?...

Pedro Ribeiro, utilizando o teclado XP-30 montado no palco executa movimento ridículo do teclista.
Acaba por voltar ao centro do palco aos pulinhos, como se fosse um canguru.

PR- Há alguma posição mais ridícula do que esta? É que se houver digam-me já que eu agradeço!... É que o teclista assim mais parece um canguru bicha!... Mas ele não tem alternativa, porque se ele parar vai parecer pior...

PR pára de saltitar.

PR- Aí vai parecer que ele está a tentar arrear o calhau sem sanita... no meio de um palco!...

E é por isto que nunca ninguém saíu do concerto de uma banda rock a dizer: “Bem, o teclista hoje estava endiabrado!”; “Que grande teclista tem aquela banda...”; ou “Aquele teclista deve ser um touro na cama!”...
até porque o teclista não tem atitude em palco!
Ninguém nota que ele lá está... o teclista nem precisa de tocar... até porque o teclista não tem atitude em palco! Querem ver...

Entra Nuno Morna (pelo lado esquerdo do palco) e coloca-se diante da GrooveBox.

PR- Numa banda rock o baterista está sentado, mas não pára quieto... todo ele é músculos, suor e pelo dos sovacos. As miúdas passam-se...

NM acciona GrooveBox “SOLO DO TECLISTA”.
Nuno Morna imita a bateria e não pára quieto...

PR- O guitarrista... bem, esse é normalmente o que papa-gajas da banda... é só charme... as miúdas deliram...

Entra guitarra em "SOLO DO TECLISTA".
Pedro Ribeiro faz a guitarra (sempre a falar ao microfone do lado direito do palco)

PR- Entretanto, soltam no palco o vocalista: músculos, cabelos, tatuagens... as miúdas já só gritam: "Ai meu herói!... Possui-me, por favor!..."

Pedro Ribeiro faz de vocalista...

PR- E a certa altura, no meio do estardalhaço todo que estes três gajos fazem, entra uma figura atarracada em que ninguém repara... é o teclista!

Pedro Ribeiro faz um solo apenas com a nota "Lá" do Orgão XP-30 e acaba a tocar orgão com o nariz.
Depois do som de acompanhamento (Groovebox) ter terminado, Nuno Morna (aproveitando para arrumar qualquer coisa que não esteja no sítio) avisa PR de que o concerto acabou.
NM sai pelo lado esquerdo do palco...

PR- E depois, ainda por cima, só avisam que o concerto acabou quando a sala já está vazia... há hora e meia... e toda a gente já se foi embora...
...O baterista, já foi numa limousine particular para a sua mansão particular para uma festa cheia de modelos!

*NM coloca a **cinta de bombas**, a **Djilaba**, e o **relógio despertador** que estão nos bastidores do lado esquerdo do palco.*

...O guitarrista foi de iate particular para a sua ilha particular para uma festa cheia de modelos!
...O vocalista foi de jacto particular, para o seu PAÍS particular, para uma festa cheia de modelos...
...e o teclista?
O teclista apanhou o autocarro, foi assaltado, chegou ao seu apartamento alugado, discutiu com a mulher, jantou uma sopa e passou a

madrugada a trabalhar na bomba de gasolina, p'ra ver se ganha uns cobres, p'ra pagar a renda no final do mês!

PR irrompe a chorar... pára imediatamente a seguir.

Desculpem... eu exaltei-me um pouco... fico sempre assim quando falo nestas coisas! Eu estive em vários institutos psiquiátricos... agora já me sinto mais calmo... Mas foi uma fase negra da minha vida... eu era desrespeitado, era ignorado... e eu queria vingança deles todos! Vingança digo eu! VINGANÇA! E foi por isso que mudei de carreira... sabem o que é que eu fiz, SABEM?
Eu tornei-me bombista!

Nuno Morna aparece com uma cinta de bombas e Djilaba fazendo a contagem decrescente.
Pedro Ribeiro interrompe-o, parando o relógio.

PR- Não! Não era bombista palestiniano! Não!... Eu tornei-me bombista numa orquestra!... Eu tocava bombo numa orquestra sinfónica...

Nuno Morna sai pelo lado esquerdo do palco

PR- Os meus atentados eram musicais...

*NM volta ao palco, pelo lado esquerdo, trazendo com ele o **bombo** e as **baquetes**, instalando-se ao lado de Pedro Ribeiro, sensivelmente à frente do microfone do lado esquerdo do palco, enquanto PR fala no centro do palco...*

PR- Tocava bombo numa orquestra... ora uma orquestra toca música clássica...
E eu não sei se já repararam, mas na música clássica o bombo entra muito poucas vezes... às vezes não entra...

Por isso é que, nos concertos, os bombistas passam maior parte do tempo assim...

Nuno Morna a dormir encostado ao bombo...

PR- Assim...

Nuno Morna a coçar a genitália...

PR- Ou mesmo assim...

*Nuno Morna tira a **revista "Maxmen"** que tem debaixo da sua cadeira em cima do penico, e começa a arfar enquanto olha para as páginas de Marisa Cruz no interior da revista... PR vai ter com ele e começa também a arfar... Param os dois ao mesmo tempo.*

PR- Mas quem espera sempre alcança... e é assim que, ao fim de anos de prática, de meses de ensaio e de uma hora de sinfonia, chega o momento do bombista mostrar todo o seu talento...

Nuno Morna em grande suspense, prepara-se para bater no bombo... concentra-se, fecha os olhos... dá uma pancada seca no bombo e levanta-se imediatamente para agradecer...
Pedro Ribeiro puxa as palmas do público... Nuno Morna agradece emocionado como se fosse a estrela principal da orquestra... PR, a seu lado e virado para o público imita Maria João (na qualidade de professora da Operação Triunfo).

PR- Olha Nuno... Nós achamos que tens sido espectacular, a sério! Tens sido maravilhoso e trabalhaste imenso esta semana... eu sempre te disse que vocês tinham de voar!...VOAR! E tu voaste fizeste um esforço enorme com o bombo. E estavas... havia estrelas no teu olhar... e tudo!
E como te queremos incentivar ainda mais, vamos nomear-te...
...és o nosso único nomeado esta semana!

Nuno Morna agradece e sai do palco para o lado direito, a pular como um aluno da Operação Triunfo.
Enquanto isso, PR desembaraça-se do bombo colocando-o fora do palco.

PR- Mas há mais coisas que eu não percebo nas orquestras...

Nuno Morna volta a passar por trás de Pedro Ribeiro com aquele ar de Operação Triunfo, da direita para a esquerda.

PR- Mas há mais coisas que eu não percebo nas orquestras... por exemplo: o gajo que leva mais palmas no final é o maestro... que é o único gajo na orquestra que faz menos do que o Bombista... é que o bombista ao menos ainda bate em alguma coisa... agora o maestro? Com aquele cabelo em pé e aquele ar de quem tá a tentar enxotar moscas com uma agulha de tricot!...

Pedro Ribeiro gesticula como o maestro, imitando o "voo do moscardo".

PR- E depois os instrumentos na orquestra estão mal distribuídos... os violinistas, por exemplo...

PR imita o delgado som de um violinista, com um ar tranquilo...

PR- ficam ali em semi-circulo mesmo à frente das trompetes e dos trombones...
...deve ser agradável...

*Nos bastidores do lado esquerdo, NM encontra o **trompete** e prepara-se para entrar...*

PR- Eu imagino então **as** violinistas... sobretudo naqueles dias difíceis... que aparecem de 28 em 28 dias... aqueles dias em que não pode haver festa porque o Benfica joga em casa...

...se as mulheres já ficam com dores de cabeça quando os homens lhes segredam ao ouvido: "querida, vamos fazer amor?"

Nuno Morna entra no palco pelo lado esquerdo com o trombone de varas e aproxima-se de Pedro Ribeiro pé ante pé...

como é que ficarão as violinistas se estiverem muito bem a tocar, cheias de trifene na cabeça, e de repente levarem com o barulho de um trompete mesmo em cima dos ouvidos...

Nuno Morna encosta a boca do trombone de varas à cabeça de PR e toca... PR fica paralizado de dôr... NM vê que Pedro Ribeiro não recupera... começa a falar com ele perguntando se Pedro está bem, mas Pedro está surdo... Vira-se para a zona da plateia como se estivesse a falar com alguém da equipa.

NM- Eh pá! O gajo ‘tá surdo...

*Nuno Morna continua a falar com Pedro Ribeiro... PR não ouve nada... desentendem-se... NM vai embora para os bastidores pelo lado direito do palco. Nos bastidores está uma **bata de médico** que Nuno leva consigo. NM desloca-se pelos bastidores até à entrada do lado esquerdo da sala, onde coloca a bata de médico... Pedro Ribeiro vai ganhando tempo para pedir um intervalo...*

PR- Olhem... eu peço desculpa, mas não estou mesmo a ouvir nada... acho que até estou a sangrar deste ouvido... eu peço desculpa... peço para fazer um pequeno intervalo... é o tempo de eu me recompor...

À medida que PR sai do palco, pelo lado direito, a luz de sala vai subindo e a luz de palco vai descendo... ouve-se por último a deixa de Pedro Ribeiro para o início do round seguinte...

PR- ...Será que há um médico na sala?...

*As luz de sala volta a apagar, a luz de palco fica apagada... acende-se a luz sobre a **pianha** que está em frente à plateia. Nuno Morna, vestido de médico, e com um ar circunspecto entra na sala pela entrada lateral esquerda.*

3º ROUND:

Nuno Morna- Senhoras e senhores... muito Boa Noite... O meu nome é Humberto Carvalho Homem e sou especialista em Coprologia.

Como qualquer ramo da medicina, a coprologia é de enorme importância para a sociedade. Todos os dias, tal como muitos colegas meus de todo o mundo, eu analiso a composição bioquímica das fezes, eu pesquiso excrementos e secreções...

Há sempre aquele engraçadinho que diz que eu estudo cagalhões mas eu já não me importo.

Afinal a verdade é mesmo essa... Eu estudo esterco. E tenho orgulho nisso OUVIRAM?!

OR-GU-LHO!

SIM! Tenho orgulho em acordar às OITO da manhã, atravessar a via rápida e enfiar-me num laboratório de análises para estudar…
…

…merda!

Eu já nem sei como me hei de apresentar às pessoas... já tentei dizer que sou médico, perguntam-me de quê... eu digo que sou de Coprologia, peguntam-me o que é isso... e eu lá acabo por dizer...

“olhe... mexo em excrementos, e tal!...”

Que é que eu vou dizer? Hã?!
Que é?
Pensam que isto é só um gajo sentir-se mal, largar uma bolota num frasco, levar ao laboratorio e pronto?...

O relatório aparece assim no dia seguinte?...

Sem mais nem menos?...

Que é? Digam? Vá lá!
Pensam que vai lá quem… a “Fada-do-cócó”?! Com asinhas, e varinha mágica em luvinhas de pelica… e depois escolhe:
“A-ah! Este está saudável!”,
”O-oh! Este tem lombrigas!”…

E depois “Puf”! Uau! Aparecem os resultados?
COMO?

Pausa

Nuno Morna- Sou EU!
Eu é que analiso! Eu é que observo!...
É graças a mim que vocês sabem se têm ténias!

É graças a mim que vocês sabem o açúcar que têm no sangue!
É graças a MIM que vocês sabem o que os dinossauros comiam!...

Pausa

EU É QUE SOU A FADA DO CÓCÓ!…

Só que eu não tenho asinhas,
nem varinha,
nem luvas

Logo de seguida, mudando a reacção

…não quer dizer, isso tenho!
…não isso eu… eu **uso**…

Felizmente!

Isso e uma bata, e uma máscara, e… desinfectante, e também… desinfectante, e é tudo.
Eu falei-vos do desinfectante, não falei?

…Falei…

Desesperado

Então PorQUÊ?!... PORQUE ESTA VERGONHA TODA!

Pausa… leva as mãos ao rosto

Porque é que os meus colegas saem da casa de banho sempre que eu entro?

E olham fixos para mim, quando eu estou a comer!...

Vira-se para alguém do público... e exclama:

VOCÊ ‘TÁ A OLHAR P’RA ONDE?

E todos pensam que a minha côr preferida é o castanho-escuro... quando não é!...
...é o castanho-claro...

Outro dia os meus filhos chegaram a casa todos admirados, porque tinha lá ido à turma falar o Pai do João Maria que é bombeiro...
AAAAH! Bombeiro… grande herói, salva as criancinhas dos prédios de vinte andares em chamas… AAAAAH! Tira gatos de cima das árvores... AAAAH! Bombeiro...

Ele que apanhe um ataque de Oxiurus a ver quem é que lhe salva a pele…
Mas EU não posso ir à escola falar do que faço… EU nãããã!...

Não é higiénico!... As criancinhas não percebem!

A minha profissão é como qualquer outra! Um psicólogo dá por si a analisar o comportamento dos filhos… Eu analiso as fraldas dos filhos... mas é a mesma coisa!

Eu já tentei explicar ao mais velho o que é que o papá fazia…

"Olha, lembras-te de o papá ter dito que trabalhava nas Finanças… Bem, não é assim tão diferente… O papá também trabalha com esterco..."

NM muda de expressão, como se a criança à sua frente começasse a chorar...

NM- "não espera… não fiques assustado… Não… esterco é uma palavra boa!... A sério! Não, não chores! Acalma-te, respira com o papá! Não.. volta, não fujas não! O PENICO NÃO TE VAI COMER O RABIIIINHO!...

Pausa

Ao menos lava as mãos quando acabares"

A minha relação com a família tem sido complicada... Agora o meu mais velho passa a vida a falar em calão. Aposto que é para me provocar... tá sempre: “Caga niiisso”; “’Tou-me a cagar!”; “Caguei!”…

E o pior é naqueles grandes almoços de família...

Todos têm medo de me cumprimentar...
O meu primo António, que é Ginecologista, passa a festa inteira a dar apertos de mão, todo contente...

NM simula que é o “Primo António” a dar apertos de mão:

“Primo António, como está?... Ó Primo António prazer em vê-lo...”

NM deixa a mão a mimar o aperto de mão:

E deixam lá ficar a mãozinha, todos contentes, coiso e tal...

...Porra! Entre apertar a mão a um Coprologista ou a um Ginecologista há apenas uma diferença de poucos centímetros...!
Mas comigo é diferente... Eu lá estou num canto da sala, a descascar o meu camarão... e de repente alguém no outro canto me reconhece...

NM simula uma pessoa que lhe quer dar um aperto de mão:

“Primo Humberto!...
E lá vou eu todo contente, a pensar que vou dar o meu primeiro aperto de mão do dia, mas de repente ele lemba-se e...

NM simula pessoa que vai a apertar a mão mas hesita.

“Ah você é aquele... como está...

NM simula que a pessoa dá uma tapadinha nas costas...

Encantado!...”

NM leva a mão ao nariz e cheira disfarçadamente.

E para piorar tudo é nesta altura que aparece o meu filho mais novo todo choroso...

Imita criança chorosa...

“Ó pai! O João Maria diz que eu como cócó!...”
A minha sogra vira-se para a minha mulher...

“Eu bem te disse o que achava deste casamento... olha, o primo António é que era bom para ti. Até poupavas nas consultas e tudo!”

E sabem que mais? EU ADMITO, pronto! Eu tenho uma profissão de MEEEERDA!
Família, colegas... todos se estão a cagar p’ra mim!

...Mas eu quero é ver quando levarem todos com uma ténia nos cornos... “Ai dr. Isto! Ai dr. Aquilo!”...
todos vão largar uma bolota no frasco e todos vão precisar da “Fada do cócó!”…

Incita o público a gritar por ele...

“Viva a fada do cócó!...”

PR, dos bastidores, e público, respondem...VIVA!

“Viva a fada do cócó!...”

PR, dos bastidores, e público, respondem...VIVA!

“Viva a fada do cócó!...”

PR, dos bastidores, e público, respondem...VIVA!

Nuno Morna sai da pianha, alucinado e incitando o público a gritar CÓCÓ!...
Como música de fundo começa a ecoar na sala o hino da 3ª Internacional.
NM sai por uma das entradas laterais a gritar cada vez mais alto...

*Pedro Ribeiro liga o **mini-orgão CASIO SA-20** e, programa o som 78. Entra em palco pelo lado direito... discretamente.*
A luz de palco sobe um pouco.
PR, de pé em frente do microfone do lado direito, e utilizando o mini-orgão, toca um indicativo para um noticiário que serve de entrada ao 4º texto.

4º ROUND:

Pedro Ribeiro- Informação:

-Boa Noite: Ataque no edifício do Ministério da Saúde. O Dr. Humberto Carvalho Homem acaba de se barricar dentro de uma das casas de banho do edifício. Tudo leva a crer que o conhecido médico está disposto a suicidar-se caso não seja criado, dentro de 24 horas, o Dia Mundial do CÓCÓ... perdão... da Coprologia.

*NM, do lado direito dos bastidores pega na peruca que lá foi deixada por PR e na **placa que anuncia o 4º round**.*

-Uma tentativa de imitação do sotaque madeirense pode custar dois meses de prisão ao actor Pedro Ribeiro.
Em declarações ao nosso jornal, o presidente do Governo Regional da Madeira concordou com a acusação do tribunal: “Êu nãm puosse admetuire qui éste cuebane vuenhe cá gozuare cam o nuosso sotuaque.”

-Notícia de última hora: Por razões de segurança o serviço nacional de protecção civil vai vedar o acesso ao Auditório Carlos Paredes. Estudos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil indicam que o tecto da sala pode desabar sobre a plateia a qualquer momento a partir do dia 8 de Julho às

PR olha para o relógio.

XX horas e XX minutos.
Estas foram as últimas notícias... muito obrigado e Boa Noite...

PR toca o indicativo de fecho do jornal. NM passa atrás de PR da direita para a esquerda com a peruca de Marisa Cruz na cabeça a gritar... Cócó, Cócó, Cócó... NM traz também o placard que assinala o 4º Round. No verso do placard está escrito:

"Eu sei que pareço a Simara, mas sou mesmo a Marisa Cruz"

PR começa o texto, assumindo o público, depois de NM passar.:

PR- Eu não acredito! Vocês viram o que eu vi? Era a Marisa Cruz! A dar vivas ao cócó!...

PR, executando passos de Ballet meio grotescos "imita" Marisa Cruz:

PR- ...que visão magnífica!
Isto é sinal de que deve ter sido criado o Dia Mundial da Coprologia e eu acho muito bem! Já há dias mundiais para tudo, pode perfeitamente haver mais esse... só não há dia Mundial do Pedro Ribeiro... mas eu mereço... ah pois mereço!

Eu mereço um dia mundial e qualquer uma das pessoas que aqui está também o merece...
...e passo a explicar porquê...
...a Namíbia é um país muito pouco conhecido, não é verdade? Agora vocês sabiam que a Namíbia é o único país do mundo que tem um DIA MUNDIAL?

Sabiam que todos os dias 26 de Agosto o mundo pára para pensar na importância da Namíbia?

PR, fica parado como o pensador de Rodin, fazendo várias poses pensativas...

...E se calhar nem os habitantes da Namíbia sabem que têm um dia MUNDIAL.

Se há o Dia MUNDIAL da Namíbia, então porque é que não há um Dia mundial do Pedro?... É mais curto, é mais fácil de pronunciar... e se calhar há mais pessoas a conhecerem-me a mim, do que à Namíbia...

O que é que a Namíbia fez de tão importante para ter um Dia Mundial? E o que é que se faz num Dia Mundial da Namíbia?
Saímos para a rua com bandeirinhas da Namíbia?... Ficam cinco macacos ali no Parque Eduardo VII a cantar... "Namíbia!... Namíbia!"
É mais fácil meter as pessoas a gritar "CÓCÓ! CÓCÓ!"

PR fica à espera que o público comece a cantar também... e, de repente, interrompe-os...

PR- 'Tão a ver!
Mas também não quero saber! Dia Mundial da Coprologia, Dia Mundial da Namíbia, já nem interessa que eles existam porque ninguém faz um boi num dia Mundial. Seja ele qual for.
Mesmo que se trate de um dia mundial importante. 17 de Junho, por exemplo é o Dia Mundial do Combate à Desertificação e à Seca. Sabiam disto?

NM entra em campo pelo lado esquerdo do palco e coloca-se junto de Pedro Ribeiro...

PR- Agora digam-me: qual é o objectivo do Dia 17 de Junho?
Combater a desertificação e a seca do mundo inteiro em 24 horas?

NM e PR fazem de inflamados líderes políticos em debate...

PR- "Bem, malta... é neste dia que vamos combater a seca. P'ra começar, construiremos uma barragem!"

NM- "Não dá, pá!"

PR- "Porquê, pá?"

NM- "Porque hoje também é o dia nacional de protecção às paisagens ameaçadas pela construção iminente de barragens!"

PR- Porra pá!

NM- Porra p'ra ti também pá!

PR- Obrigadinho pá!

NM- De nada pá!

NM desloca-se para o lado esquerdo do palco... PR desloca-se para o lado direito.

PR- O dia 17 de Outubro, por exemplo, é o dia mundial da eliminação da pobreza! E perguntam vocês: como é que se elimina a pobreza, num dia?

Público e Nuno Morna perguntam "Como é que se elimina a pobreza num dia?"

PR- Eu sei lá como é que se elimina a pobreza num dia. Eu só sei é que não gosto nada da expressão "dia de eliminação da pobreza" que é que te parece o termo "eliminação da pobreza"?

NM- Parece-me "forte"...

PR- "Forte", não é? O que é que significa "eliminar a pobreza" em 24 horas? Mandamos o exército para a rua...

*PR e NM pegam nos **penico 1** e **penico 2** que estão por baixo das cadeiras e colocam-nos na cabeça.*
Cada penico está enfeitado como os capacetes da Polícia do Exército.

PR- "Então sargento, hoje é que vamos eliminar a corrupção?..."

NM- "Não, hoje é a pobreza!... A corrupção é amanhã?"

PR- "E não é melhor eliminar a corrupção antes da pobreza?..."

NM- “Ordens são ordens... Se eles dizem que é para eliminar a gente elimina... agora cala-te e dispara!”

PR- “Afirmativo! Quem vai primeiro?”

NM- “Err... pode ser aquele!”

PR- “Aquele é meu tio!”

NM- “Pá, então aquele...”

PR- “Aquele deve-me dinheiro...”

NM- “E então aquele?”

PR- “Aquele é o técnico de som...”

NM- “Eh pá... também não dá! E este?”

PR- “Este não apoiou a peça!”

NM- Nem é tarde nem é cedo!

PR e NM apontam e “disparam”. Deitam os penicos ao chão. NM retira-se do palco pelo lado esquerdo...

PR- Sempre que o mundo tem um problema grave, resolve-se o problema criando um Dia Mundial... E como é que é quando calham vários dias mundiais no mesmo dia?

21 de Março, por exemplo, temos de comemorar o Dia Mundial da Eliminação da Discriminação Racial, o Dia Mundial da Floresta e o Dia Mundial da Poesia...
...Como é que a gente comemora esta merda toda?

Que é que fazemos? Pomos graxa preta na cara e vamos plantar uma árvore no Principe Real enquanto declamamos Fernando Pessoa a dançar kizomba?...

PR imita uma kizomba enquanto repete a frase "o poeta é um fingidor!"

PR- O único dia que dá para comemorar alguma coisa sem problemas é o Dia Mundial da Televisão, ou o da Alimentação. Podemos até comemorar os dois ao mesmo tempo: basta comprar uma lasanha de microondas, um pacote de Bolachas e passar o Dia a pastar em frente ao televisor... a ver as marés vivas... ou a Marisa Cruz.

NM passa no palco, da esquerda para a direita, por trás de NM repetindo insistentemente frases do "Sexy-Hot" em espanhol "Oh si, cariño, si si fuerte... Zumo! Zumo de Tomates!"

PR- E depois lá nos levantamos da cadeira com uma vontade enorme de beber Sumo de Tomate, sem saber porquê... Marisa, Sumo, Sumo, Marisa, Marisa, Sumo...
Caramba! Há um Dia Mundial do Habitat, do Combate à SIDA, dos Direitos Humanos... da Namíbia... Agora digam-me uma coisa. Porque é que ninguém se lembrou de criar... um Dia Mundial... do SEXO EM GRUPO?!...

Nuno Morna entra em palco começa a cantar com Pedro Ribeiro uma versão muito própria da "Hallellujah" de Handel. PR ergue os braços ao céu... NM entra em palco, pelo lado direito com a mesma pose.
Os dois juntam-se ao centro do palco. Enquanto PR fala, NM exemplifica com gestos o significado das palavras e vice-versa.

PR- Senhoras e senhores apresentamos a comissão nacional de luta pela criação do Dia Mundial do Sexo em Grupo: Nuno Morna presidente, Pedro Ribeiro vice-presidente. Estamos a realizar um abaixo asinado. No dia em que tivermos 10.000 assinaturas será criado oficialmente o Dia Mundial do Sexo em Grupo. À saída do teatro poderão encontrar um livro onde podem deixar o vosso nome. Se apoiam a nossa causa vão em frente ...força.

NM- Pessoal hoje à noite em minha casa às 23:30: primeira acção da comissão pró-Dia Mundial do Sexo em Grupo... tragam viagra, cornos de

rinoceronte, receitas afrodisiacas, preservativos, pílulas, pílulas do dia seguinte, pílulas do dia anterior e pílulas daqui a quinze dias.

PR- É que isto tem todo o cabimento... eu não sei se já sabem, mas já se comemora o dia mundial das zonas húmidas...

NM- UAU!

PR- É claro que não são essas Zonas Húmidas, seu tarado!

NM- Ai não?

PR- Lamento, mas não. A 2 de Fevereiro celebra-se o Dia Mundial dos ecossistemas de Zonas Húmidas ameaçadas pelo homem!

NM sai desanimado pelo lado esquerdo do palco.

PR- Mas para todos os efeitos chama-se Dia Mundial das Zonas Húmidas!... Num dia Mundial das zonas Húmidas comemora-se o que quisermos!...
O Dia Mundial das Zonas Húmidas fica logo a seguir ao Dia Nacional do Publicitário Brasileiro e três dias antes do Dia mundial da Análise de Impressões digitais...

E o que é mais estranho é que todos estes dias mundiais existem mesmo!

Portanto fica aqui bem claro porque é que eu acho que cada um de nós merece um dia Mundial... É que já há Dias Mundiais de tudo. E como eu fui o primeiro a lembrar-me deste detalhe, eu acho que é justo que se crie em primeiro lugar um Dia Mundial do Pedro... no dia dos meus anos era simpático, por isso marquem lá nos vossos calendários. Dia Mundial do Pedro... dia 15 de Dezembro...

Black Out na luz de palco.
Arranca a gravação de trovões e risada gutural de NM.
Pedro Ribeiro dirige-se ao orgão XP-30 e começa a tocar versões tétricas de músicas de Natal... na gravação, NM diz com voz fantasmagórica...

NM- DEZEEEEEMBRO!... Há sempre um dia neste mês em que são trinchados milhões de perús em todo o mundo. Em que são cortados milhões de pinheiros recém-nascidos... e em que nos encontramos com parentes que julgávamos já não estarem neste mundo...

*Nuno Morna entra no palco pelo lado esquerdo, e leva já no bolso a **pistola de alarme**. No outro bolso leva um **telemóvel**. Dirige-se ao centro do palco com o **gorro de Pai Natal 2** posto e com a **placa que anuncia o 5º round** a tapar-lhe a cara...*

NM- É NATAL... É NATAAAAAAAL!...

PR toca o refrão do Jingle Bells em Lá menor.
No final do refrão, Nuno Morna destapa a cara atirando a placa do 5º round para os bastidores... tudo termina com uma risada gutural de NM.
A luz volta ao normal. É a deixa para NM começar o 5º texto. PR fica também em palco.

5º ROUND:

NM- Digam-me uma coisa. O Natal é a época da caridade, não é?... E da fraternidade, também?...E da generosidade?...
Também, não é?
É...
Então expliquem-me lá, se o Natal é a época dessas coisas todas, porque é que eu tenho uma Tia que continua a oferecer-me meias?

*PR faz acorde dramático no orgão XP-30... sai imediatamente pelo lado direito do palco. Aí, no lado direito dos bastidores, põe um **xaile**, um **lenço de velha** e leva um **embrulho com uma meia**, correndo pelos bastidores até à entrada lateral na sala.*

NM- Será que há algum "Manual das Tias solteiras com mais de 65 anos" que na página 69 diga

que no Natal só é permitido dar meias aos sobrinhos?...

Quem é que costuma receber ou já recebeu um par de meias no Natal?

NM faz uma Contagem na plateia... Entretanto, PR vai entrando pelo lado direito da sala e dirige-se, disfarçado de velha, para uma das primeiras cadeiras da fila da frente, junto ao centro do palco.

NM- E há aqui alguma daquelas senhoras de idade "simpáticas" que costuma oferecer meias no Natal?...

PR- Eu! Eu!...

NM- Oferece meias no Natal?

PR- Sim!

Usando a pistola de alarme, NM dispara sobre Pedro Ribeiro. PR cai redondo na frente da plateia, apenas um dos braços fica esticado com um pacote de meias na mão.

NM- Oferecia, minha senhora... oferecia!

No Natal há sempre alguém que dá meias. Se não são as tias, são aqueles primos dos tios ou tios dos primos que moram longe e que costumam telefonar nas piores alturas. No meu caso parece que só se lembram de telefonar quando nós estamos no chuveiro e não há mais ninguém em casa!...

*Nuno Morna tira uma **toalha** da mala e enrola-a à cintura*

Lá temos de vir nós, descalços, com sabão nas orelhas, e nos olhos... e com frio...

Nuno Morna atende o telemóvel.

NM- "'TOU..."

E depois aquelas bestas ainda querem que a gente adivinhe quem é!...

NM- "N... Não, portanto... assim de repente não estou a reconhecer!"
"Não, não me lembro de andar ao colo..."

"Pois, a gente não se lembra dessas coisas... Mas olhe, com quem deseja..."

"Ah, claro!... Tia Gina, do Porto... pois, de Aveiro... como foi que não me lembrei"

"Pois, de facto devia ser muito pequenino..."

"Não, Tia, esse é o meu irmão mais velho..."

"Pois é..."

"Pois é"

Nuno Morna desloca-se em direcção à plateia.

"Não... no Natal ficamos cá..."

"Pois é..."

"Como é que eu estou de meias? Tou... tá tudo bem..."

"Mas olhe agora há aí um livro muito bom que... pois...pois, pretas lisas!"

"Pois é"

"Então adeus tia!...
...Muita Saudinha!"

Nuno Morna, já na zona da plateia onde está PR, pega no embrulho que ele segura e começa a descrever com sotaque brasileiro estilo "Discovery Channel".

NM- Esse é o aspecto de uma *Tias Meiidiae*, vulgarmente conhecida por Tia-da-Meia. Esta perigosa espécie ataca suas presas através de horríveis meias embrulhadas em bolsas de papel discreto e barato...
Nunca revelam a sua identidade... é por isso que essa característica bolsa de papel tem curiosamente o nome da vítima, mas nunca o nome da Tia-da-Meia.

As Tias-da-Meia costumam atacar apenas no Natal, como a troca de prendas é secreta, podem alcançar suas presas sem serem detectadas... Numa festa de aniversário, onde a prenda é dada na cara do aniversariante, as Tias-da-Meia não chegam a aparecer!...

Atira "cadáver" de PR vestido de velha para o chão. Aproveita e volta para o palco.

NM- E o que mais me chateia é que as minhas tias sabem que eu não quero umas meias... o que eu quero... é uma boneca insuflável da Marisa Cruz... e nem precisa de ser daquelas com a boca assim...

Nuno Morna imita a posição pretendida para a boca da boneca
PR desata a imitar "sexy hot". Sai pela porta do lado direito da sala.

Mas como elas oferecem meias, são meias que nós temos de agradecer. E vocês não me precisam de perguntar como é que se agradecem umas meias, pois não?

Todos nós nessa altura, fingimos sempre que gostámos muito. Que é p'ra no ano seguinte levarmos com meias outra vez...
Eu já aperfeiçoei muito a minha técnica...

Comecei com o sorrisinho amarelo. Abria o embrulho e...

Simula com expressão facial.

“Olha, meias!... que bom...”

Mas isto era pouco natural... por isso eu fui fazendo um sorriso mais bonito...

Simula com expressão facial.

“Hum! Um embrulho azul e verde escuro?... C’oa breca! Que surpresa estará aqui dentro... ”

Depois vinha o ar de surpresa...

Simula com expressão facial.

Este eu aprendi nos anúncios da Kinder... repararam na diferença?

Repete Simulação.

Hoje em dia sou um perito em agradecer meias... até já dou beijinhos! Mas o mais engraçado é que as Tias não querem que se agradeça... a gente chega lá e elas:

Imita voz de tia velha com tosse...

“Ai ó filho... não é preciso! Não é preciso!... isto não é nada!... Sabes... o dinheiro não estica!”

Não estica? Ela que experimente poupar no fixador de dentadura e nas fraldas p’rá incontinência a ver se no final do ano não dá p’ra comprar a minha boneca insuflável! Não estica?

Diz-se que o que conta é a intenção não é? Eu acho que a intenção de dar meias é “Pronto, toma lá e não me chateies”...
...mas se calhar estou errado! Se calhar há quem ache que é mesmo simpático oferecer meias... pode ser que as minhas tias estejam cheias de boas intenções:

PR, com um penteado de Maestro entra no palco pelo lado direito.
Nuno Morna faz imitação de João Villaret. PR acompanha ao piano:

NM- “Agora no frio do Inverno, tu, meu querido sobrinho...
Podes calçar estas meias, para que fiques mais quentinho...
Foi para ti que as comprei, com todo o meu coração
30 % Polyester, 70% algodão
com duas pequenas raquetes de ténis bordadas à mão
pelas laboriosas mãozinhas das crianças do Paquistão!”

No final do poema PR faz vénias e sai para os bastidores do lado direito.

Depois há as variantes das meias. Há quem ofereça lenços. Aí a intenção é: “Sempre que estiveres ranhoso, lembra-te de mim!”

E depois há ainda pior! Há neste mundo pessoas que, no Natal, oferecem “colheres” às crianças...
MEU DEUS! AS CRIANÇAS!...
Eu lembro-me muito bem do que disse quando recebi a minha primeira colher de prata no Natal:

NM Imita subida de choro de criança...
Assim que NM pára de chorar PR passa por trás de NM com o mini-orgão SA-20 a tocar o indicativo do “Twilight Zone”.
PR passa da direita do palco para a esquerda do palco.

Eu sei que este fenómeno das colheres de prata para o faqueiro não é generalizado... ...mas acreditem... ele existe... ele está no meio de nós!

E mesmo sabendo que a criança não acha piada nenhuma à colher, os pais lá obrigam a criança a agradecer... É Natal... tem de se agradecer, não é?

Então os miúdos recebem a colher,
os pais insistem que eles agradeçam,
eles não agradecem,
os pais insistem,
os putos amuam,

os pais ralham,
os putos berram,
os pais dão-lhes com o cinto...

...e no meio disto tudo, a grande culpada, a pessoa que deu a colher, que causou isto tudo, lá vem ela, armada em ONU, com a atitude benevolente, “Ai não batas no pequeno! Ele um dia há de dar o devido valor!”, e pronto...
A criança cresce, e quando tiver a minha idade, as mesmas pessoas que lhe davam colheres vão passar a dar-lhe algo muitíssimo melhor:

Um lenço ou um par de meias!...

Toca o telemóvel que Nuno Morna tem no bolso... Nuno Morna atende e chama Pedro Ribeiro.

NM- Pedro... é para ti!

*PR entra pelo lado esquerdo do palco. Leva no bolso um **grosso livro de bolso (manual de telemóvel)** que estava nos bastidores do lado esquerdo do palco.*
*Nuno Morna dá telemovel a PR e vai buscar a **placa do 6º round** aos bastidores do lado direito.*

PR- “‘Tá? ‘Tou?... Tia! Olá, tudo bem...”
“Ah não vai estar cá no Natal?...”
“Ah...”
“Ah... que pena!...”
“Mas já me enviou a prenda pelo correio?”
“Ah!”

Nuno Morna está nessa altura próximo de Pedro Ribeiro, a levantar o placard que diz 6º Round. PR continua a conversa...

“Uma viagem ás caraíbas?... Ó tia obrigado!”
“É muito gentil da sua parte!”
“É para o mesmo sítio da do ano passado?”
“Ah que óptimo...”

Nuno Morna está piurço com a conversa...

"Pois é tia... mas sabe, olhe o que me dava mesmo jeito era assim um parzinho de meias, sabe?"

Nuno Morna começa a ficar irritado com a conversa.

"Porque há umas assim com raquetes que voltaram a estar na moda e não encontro em lado nenhum!..."
"Sim! Faça isso, tia. Está bem? Pronto obrigado!... adeus tia, adeus, ad..."

Pedro Ribeiro desliga o telemóvel... Nuno Morna parte a placa sobre Pedro Ribeiro e sai pelo lado direito do palco...

6º ROUND:

PR- Este é o meu telemóvel novo! Já viram? É cromado, é moderno tem câmara digital, grava sons, apanha rádio e tem toques polifónicos!...

...Só não percebi ainda é como é que se põe esta merda a fazer uma chamada... mas o resto ele faz! O meu telemóvel faz tudo... TUDO! Se eu pedir que ele faça uma sandes de carne assada, ele faz!
Quer dizer... deve fazer... Pelo menos a julgar pelo tamanho do manual de instruções!

Pedro Ribeiro socorre-se do Manual que tem no bolso

É um FOKIA!
É um FOKIA Komplikator 6970!
Deve haver poucos livros no mundo que sejam mais grossos do que o manual de instruções do meu telemóvel.
Um deles é capaz de ser o
"As minhas posições sexuais preferidas" da Linda Reis;
O **"Manual de curas de ressaca"**...
por Mário Jardel,
há um do Dr. Paulo Portas intitulado:

“Aquilo que eu realmente sei sobre a moderna...” volume 1, 2 e 3
e depois há um, finalmente que é de certeza mais grosso que o manual do meu telemóvel e que estes livros todos juntos... Uma extensa obra cujo primeiro volume vamos apresentar aqui em primeira mão. Escrito por Pedro Ribeiro e por Nuno Morna: **“Aquilo que eu faria com a Marisa Cruz”**

NM entra em cena pelo lado direito do palco. NM traz consigo um grosso livro ***lista telefónica*** *que estava nos bastidores do lado direito.*
NM desloca-se até ao centro do palco enquanto PR vai para o teclado XP 30.

NM- Irmãos, cantemos em uníssono!

NM ao som do teclado entoa o 1º salmo:

NM- Cariño, cariño...
Fuerte mi amor!...
Cariño, cariño...
...Fuerte por favor!...

NM convida a plateia a entoar o 1º salmo do livro:

NM- Todos:
Cariño, cariño...
Fuerte mi amor!...
Cariño, cariño...
...Fuerte por favor!...

No final de tudo, NM sai para o lado esquerdo do palco onde estará uma das cabeleiras louras que foram usadas no início da peça.
Coloca-a na cabeça e faz isso também com o ***microfone estilo bandolette****...*

PR- Os portugueses são doidos por telemóveis. Sempre foram, sempre serão e isto é tão bíblico quanto a música que acabaram de ouvir ou quanto a grossura do manual do meu FOKIA.
E nós vamos achar sempre que a nossa vida depende destes aparelhinhos, por muito complexos que eles se tornem e por muito grossos e secantes que sejam os manuais de instruções.

Mesmo que o telemóvel seja complicado de usar, o portuga há de se desenrascar. E os manuais secantes não são problema porque os portugueses os lêem à portuguesa ou seja, lêem a primeira página. Se calhar, metade da primeira página.

NM entra no palco pelo lado esquerdo e, passando pela mesa leva para a cadeira do lado esquerdo ***uma cesta com novelos de lã e agulhas de tricot****.*
PR volta a pegar no manual do telemóvel e age como se o estivesse a ler como um "tuga" típico, desapertando parte da camisa e pondo a barriga para fora.

Ora bem...
"este é o seu telemóvel"...
pois...
"Para ligar carregue em..."
Tá...
"E para desligar fique a carregar na mesma..."
Sim...
"Para chamar marque o número e carregue no verde... Para ver o saldo carregue em..."
Ah... Já tá!...

NM, fazendo de locutora diz o saldo do telemóvel...

NM- O seu saldo é de 250 Euros... meu querido

PR estranha um pouco o afecto da Voz, mas segue...

PR- E pronto. O Zé Portuga lá fica a pensar que sabe como o telemóvel funciona, até ao dia em que realmente precisa de saber alguma coisa e percebe que afinal de contas não sabe nada sobre este aparelhinho. É então que tem de consultar o Manual de instruções e descobre que ele nos diz tudo... menos aquilo que queremos saber. Exemplo: Mudar a bateria...

Continua a ler

"Mudar bateria..... pg. 41.....

Folheia

...A bateria do seu telemóvel é de Lítio e pode ser encontrada em qualquer loja que forneça aparelhos yayayayayayayayaya...
E não polui o ambiente se deitada fora... yayayayaya...
para a retirar desloque a parte inferior esquerda do aparelho como demonstrado no esquema da página 62...

Folheia

...ora 62...62... cá está.....

“O seu aparelho é constituído por várias partes... a da frente, a de trás...
...a bateria é de Lítio, e não polui o ambiente se deitada fora!”

‘dasse...
...ah!

“A sua bateria..... que é de Lítio, e não polui o ambiente se deitada fora... está numa destas partes... para a remover siga o processo idêntico ao da remoção do cartão SIM... como demonstrado na página 80...”

...PUTA QUE O PARIU!...

Folheia furiosamente

PÁGINA 80... oitentinha... cá está ela...

Pausa longa

“...O seu cartão encontra-se ao pé da bateria do seu telemóvel.....
...
.....que é de Lítio e que não polui o caralho do AMBIENTE.....”

FODA-SE!

PR atira o caderno estraçalhado para o chão! Finge que lê qualquer coisa no verso de capa...

"Para mais informações ligue.....16....

PR liga frenético o número.
NM responde, imitando Voz off:

NM- "Bem vindo à linha de assistência técnica... a sua chamada vai ser atendida por ordem de chegada..."
"...por favor, aguarde um momento."

NM imita et si tu n'existait pas...

PR- "...'TOU!
...COMO É QUE EU MUDO A BATERIA DESTA MERDA!....."

NM faz voz feminina

NM- Aguarde um momento...

NM Imita musica irritante... Et si tu n'existait pas

PR- E depois de ouvirmos esta música 441 vezes...

NM faz voz feminina

NM- "Para mudar a bateria do telemóvel basta..."

PR- TÓ-RÓ-RI... TÓ-RÓ-RI... TÓ-RÓ-RI...
E no final da chamada, lá aparece um aviso...

NM faz voz feminina:

NM- O seu saldo é de 150 Euros... meu caro.

PR- E depois também podemos sempre ligar para a linha de informação ao cliente... aí, ficamos à espera outros 45 minutos a ouvir o quê? Música... Só que desta vez, é uma música ainda pior...

PR e NM fazem a música "CHINESADA" outra vez.

PR- E depois de ouvirmos esta música 441 vezes, três coisas podem acontecer: ou cortamos os pulsos, ou nos dizem que temos de procurar o centro de assistência técnica mais próximo que fica no PORTO!... Ou então, na melhor das hipóteses ouvimos...
TÓ-RÓ-RI... TÓ-RÓ-RI... TÓ-RÓ-RI...

Sinal de fim de chamada...

PR- Eu acho que todos nós pensamos o mesmo em relação a este sinal de fim de chamada! Eu acho que todos nós sabemos que ele é assim irritante de propósito, para que a gente se irrite e atire o telemóvel contra a parede que é o que ele merece... para logo a seguir ir à loja comprar outro que é pelo menos o que se passa sempre comigo!

Com telemóveis cada vez mais complexos, com manuais destes. Com linhas de apoio como isto!...

PR aponta para Nuno Morna. NM "ofende-se":

PR- ...como é que nós, portugueses, vamos enfrentar os telemóveis de 18ª geração!... Eles estão aí ao virar da esquina! Eles hão de ter tudo: microondas, máquina de lavar roupa e louça, secador, pasta de dentes, escova de dentes, e desodorizante roll-on!...

PR mima "Zé Portuga" a utilizar o telemóvel.

"Ora cá vou eu ter com a minha garina!
Eh pá! O meu sovaco cheira a caril de frango!
É melhor usar o meu desodorizante incorporado no telemóvel!
Eh pá? Como é que se liga?
Ora deixa cá ver, desodorizante carregar no 5, não é?"

Finge que carrega no botão e que coloca o telemóvel na axila.
Ouve-se um ruído de máquina de barbear.
PR faz um estertor de dor.

"Ai pôrra! 5 é a máquina de barbear!... 5 é a máquina de barbeaaaar!"

Carrega desesperadamente nos botões do telemóvel, tentando fazê-lo parar.

PR- E já agora quanto é que custará um serviço de máquina de barbear incorporado no telemóvel?...

NM entra com voz feminina:

NM- O seu saldo é de 100 Euros... ponha-se a pau.

PR vai-se dirigindo para a sanita:

PR- Outra modernice dos telemóveis foi a invenção dos Videofones... que acabaram com a nossa privacidade!...

Dantes havia uma coisa que todos nós fazíamos embora ninguém o queira admitir: todos nós atendíamos o telemóvel na casa de banho.
Mas tenham cuidado daqui para a frente! Um dia todos os telemóveis serão videofones e aí nem pensar em atender na casa de banho. O que acontece nesse caso é isto:
Um gajo está sentado na sanita, a arrear o belo do calhau, e de repente... o videofone toca...

PR senta-se na sanita, imita toque de telemóvel e simula a conversa:

PR- Tou amor!... então como estás!... Sim, eu também estava a pensar em ti!...

PR finge limpar o traseiro.

...Não! Não! Não vejas amor! Não! Não desligues amor... NÃO!...

PR finge que chamada foi interrompida. NM começa a fingir que chora.

Depois voltamos a ligar e ela nunca mais atende... e mandamos poemas queridos por SMS e ela não responde...

Mas a esperança é a trela da submissão! E é por isso que procuramos cegos pelo pranto e pela noite a eternamente inacessível reconciliação com um amor tão facilmente perdido!
E mandamos outro SMS... e outro... e outro... e depois de 1467 SMS's enviado... a única resposta que conseguimos ouvir... é a do saldo!

NM faz voz feminina.

NM- O seu saldo é de 50 Euros... seu pé rapado.

PR reage agressivamente à frase de NM.

PR- Acha isso agradável?... Depois de 1467 SMS's enviados pela vossa companhia... acha esse tipo de tratamento agradável?!
Não é AGRADÁVEL! Pois não?

*NM retira-se para o lado esquerdo do palco, onde estão as **roupas de Rapper 1** que vai vestir para a cena final.*

PR- Mas a verdade é que estou cheio de saudades dela!... Acho que lhe vou ligar!...
Que é que vocês acham? Ligo ou não?

PR aguarda eventual sururu do público.

PR- ...OK! Eu vou ligar!... E se ela atender vai ser lindo!... Ora deixa cá ver na agenda... Marisa... ora Marisa... Marisa...

PR finge ligar. Nada acontece...

PR- Então? Deixa cá ver... Marisa... Cruz.

PR finge ligar. Uma vez mais, nada acontece...

PR- Fónix!... Que é que se passa com isto?... Deixa cá ver o saldo.

PR finge ligar para consulta do saldo. Entra gravação da Voz de NM a dar a última frase da peça:

NM- "És um pelintra de merda! Só tens 3 euros... 2 euros... 1 euro...
...o teu saldo não te permite continuar este espectáculo. Dirige-te ao multibanco mais próximo senão, VOU-TE BATER!"

A Luz do palco apaga. PR sai de cena pelo lado direito do palco. NM entra pelo lado esquerdo e acciona a GrooveBox.
Enquanto estão a dar os primeiros acordes da música, PR, nos bastidores do lado direito veste as ***roupas de Rapper 2****.*
Nuno Morna entra em cena e diz a frase inicial da ficha técnica...

NM- "DJ MORNA is in da House!"

Assim que a batida da Groovebox começa, a luz volta ao normal e NM aparece como DJ MORNA junto à Groove Box, vestido à "Dread", controlando a Groovebox.

A dada altura, Pedro Ribeiro aparece como RIBEIRO MC na outra ponta do palco a cantar um RAP com sotaque africano.

PR- Dos putos do Funchal, p'ró ppl continental
Vou-te Bater é uma peça para rir do que 'tá mal!
E se aqui não voltares 'tás lixado com os meus manos,
Que são grandes bacanos que podem fazer danos!

Tu tens de aparecer, volta e paga p'ra ver,
Pq se assim tu não fizeres não tenho guita p'ra comer.
Vem cá p'ra ver teatro, dois actores e uma retrete
De terça a Domingo até dia vinte e sete...

Agora sem sotaque porque agora é que interessa
que ouçam os nomes que queremos que ninguém esqueça:
de quem nos ajudou, dos apoios que nos deram...
sem guita não se faz teatro sempre nos disseram:

A partir daqui, Pedro Ribeiro canta a ficha técnica do espectáculo e os agradecimentos aos patrocinadores em RAP.

FIM

Adereços junto à plateia:

pianha para discursos

Adereços que estão sob as cadeiras:

revista “Playboy”

penico 1

penico 2

Adereços que estão junto da sanita, no centro do palco:

cabeleira 1

prato chinês

banquinho

cutelo

cabeleira 2

toalha

Adereços que estão no lado direito dos bastidores:

roupão 1

luvas de boxe 1

chapéu de cozinheiro

avental

pano para limpar as mãos

fato e gorro do Pai Natal

caixote

placard que sinaliza o 2º round

bata de médico

orgão CASIO SA-20

placa que anuncia o 4º round

xaile

lenço de velha

embrulho com uma meia

placa do 6º round

lista telefónica (livro da Marisa Cruz)

Roupas de Rapper 2

Adereços que estão do lado esquerdo dos bastidores:

roupão 2

luvas de boxe 2

placard que anuncia o 1º Round

gato de peluche

creme de barbear/chantilly

gorro de campino

cinta de bombas/soutien Maria Aurora

djilaba

relógio despertador

bombo

baquetes

trombone de varas

pistola de alarme

telemóvel

gorro de Pai Natal 2

placa que anuncia o 5º round

um grosso livro de bolso (manual de telemóvel)

microfone estilo bandolette...

uma cesta com novelos de lã e agulhas de tricot

Roupas de Rapper 1